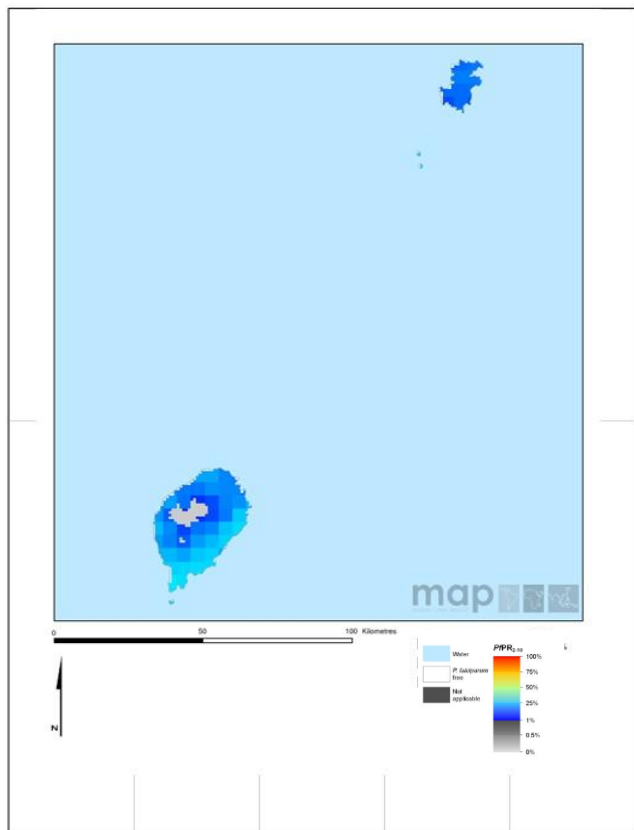


Relatório trimestral da ALMA de São Tomé e Príncipe

4º trimestre de 2019



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2019 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2019 (% da necessidade)	83
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2019 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2018 (CPIA Grupo D)	3.2
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impacto	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	1
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2018)	89
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2018)	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2018)	
% de partos assistidos por profissional capacitado	93
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	87
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	71
Cobertura de vitamina A 2017(2 doses)	23
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2018)	95

Em São Tomé e Príncipe, o número de casos de malária reportados anualmente em 2018 foi de 2.940 com zero mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Malária

O Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que São Tomé e Príncipe receberá €11,7 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2021-2023. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda de São Tomé e Príncipe, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para São Tomé e Príncipe, este valor é calculado em €10 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. São Tomé e Príncipe deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

São Tomé e Príncipe obteve recursos suficientes para financiar as TCAs, TDRs e REMILDs/VRIs obrigatórias para 2019. Além disso, atingiu 100% de cobertura operacional do controlo de vetores. O país tem vindo a realizar a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao insecticida. O país diminuiu a taxa estimada de mortalidade por malária em mais de 40% desde 2010. São Tomé e Príncipe melhorou significativamente os mecanismos de monitorização e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2018 foi de 2 940 casos e zero mortes.

Principais desafios

- Foram observados surtos de malária.

Acção chave recomendada prévia

O país respondeu de forma positiva à acção recomendada para a abordagem da escala de implementação da gestão integrada (iCCM).

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária entre 2015 e 2018.	4T de 2020

SRMNIA e DTNs

Progresso

São Tomé e Príncipe alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da SRMNIA na cobertura da imunização DPT3, parteiras com experiência e amamentação exclusiva e os cuidados pós-natais.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em São Tomé e Príncipe é medido usando um índice composto calculado a





partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura preventiva de quimioterapia em São Tomé é muito boa para esquistossomose (98%), helmintos transmitidos pelo solo (89%) e boa para filariose linfática (81%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para São Tomé em 2018 é de 89, o que representa um grande aumento em relação ao índice de 2017 (0).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Investigar e abordar as razões da baixa cobertura de vitamina A	2T de 2020		Elemento a entregar que ainda não é exigível

O país respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativa à falta de dados sobre ARTs, e continua a monitorizar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

